

# REVIVA CAMPO GRANDE/MS:

DESEMPENHO DO  
COMÉRCIO DA CIDADE E DA  
REGIÃO CENTRAL ANTES  
DAS OBRAS E TENDÊNCIAS  
DE MODERNIZAÇÃO

PARTE 2



# Importância do Comércio de Bens em Campo Grande

PIB



2010: R\$10,11 bilhões  
2017: 19,44 bilhões  
+81% (nominal)  
83% do PIB de CG (bens e serviços)

Empresas



2010: 13,41 mil  
2018: 13,47 mil  
+0,45%  
36% das empresas de CG  
(bens)

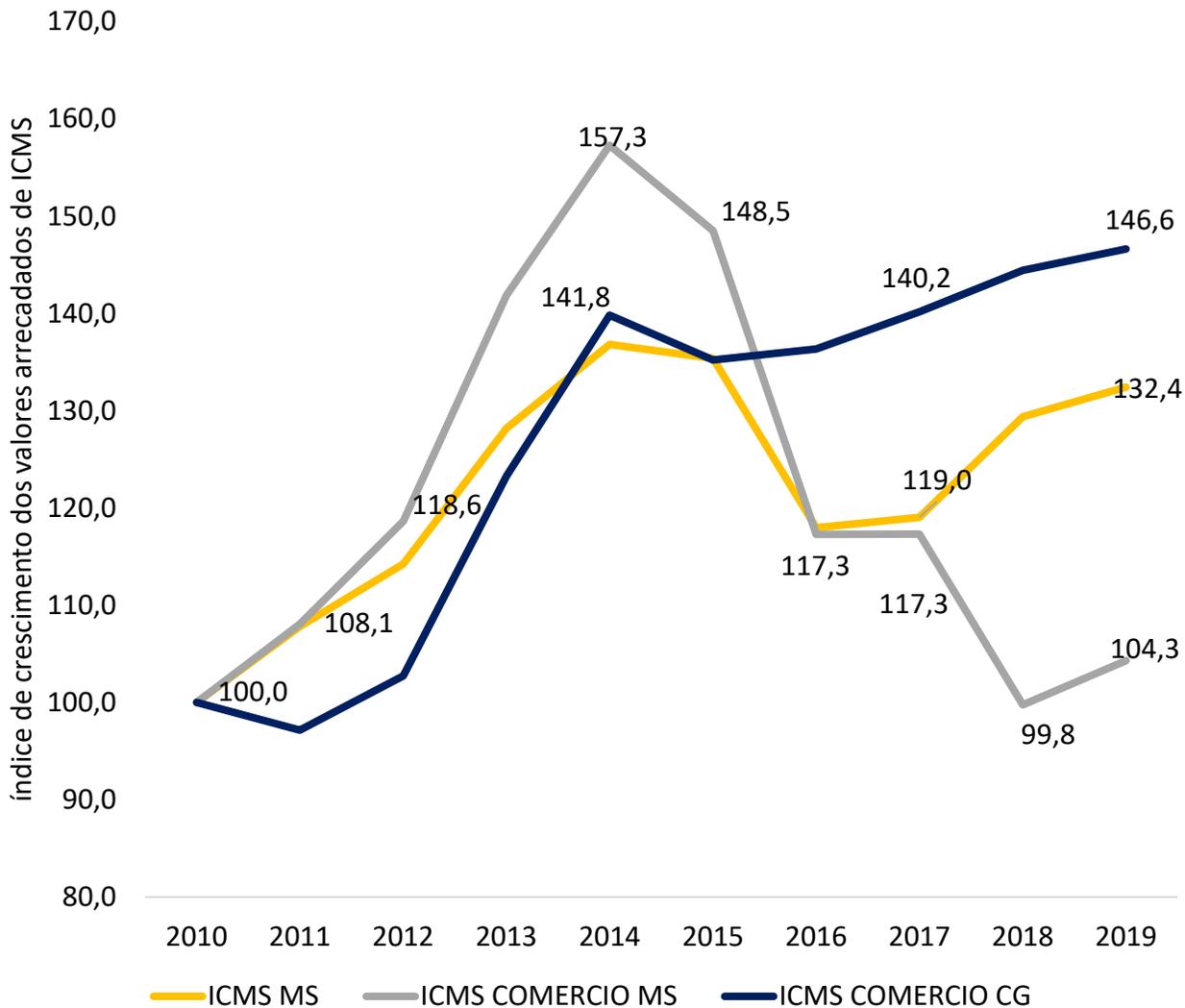
Empregos



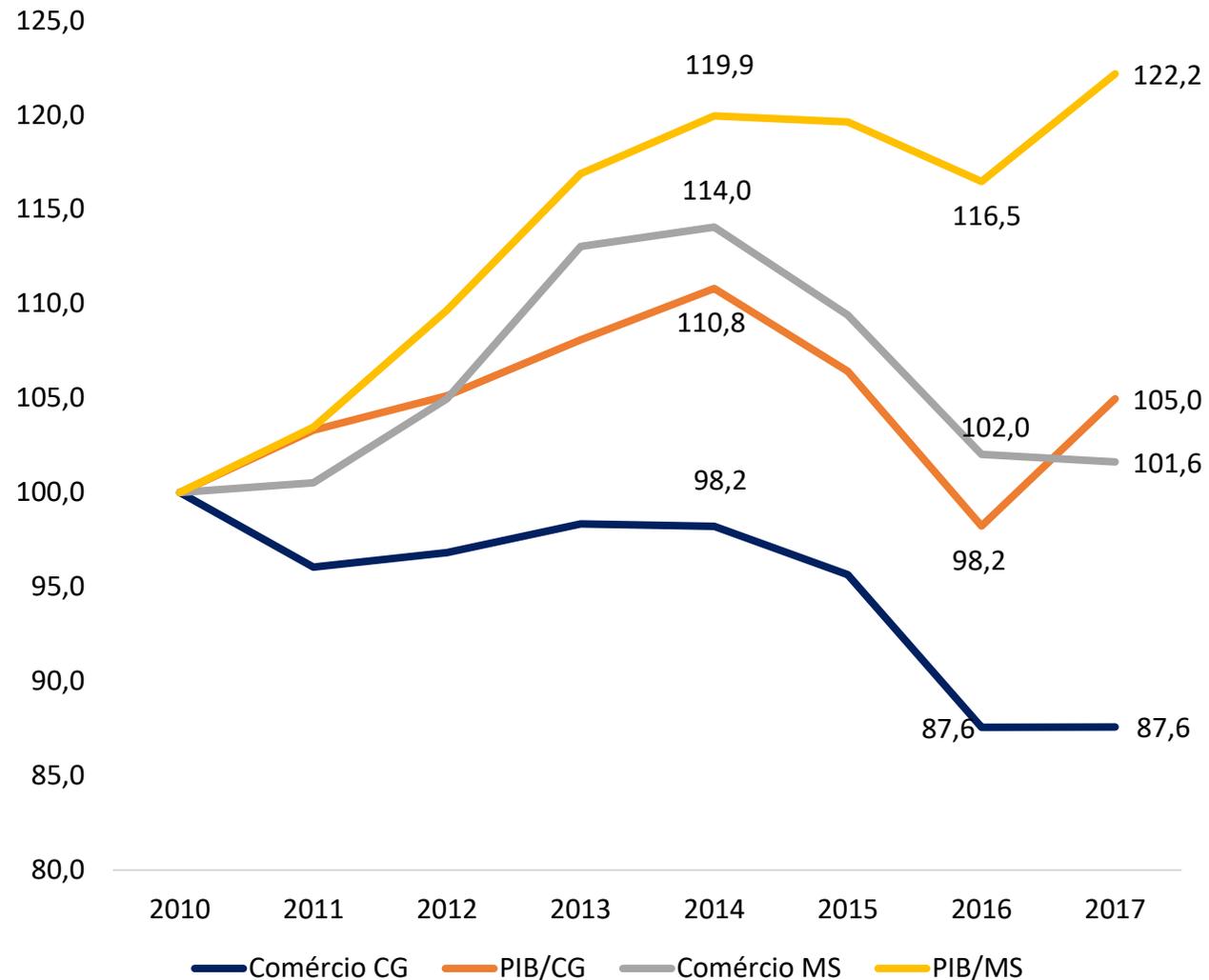
2010: 47,80 mil  
2018: 52,40 mil  
+9,62%  
19% dos empregos formais de CG  
(bens)

# Desempenho do Comércio de Bens

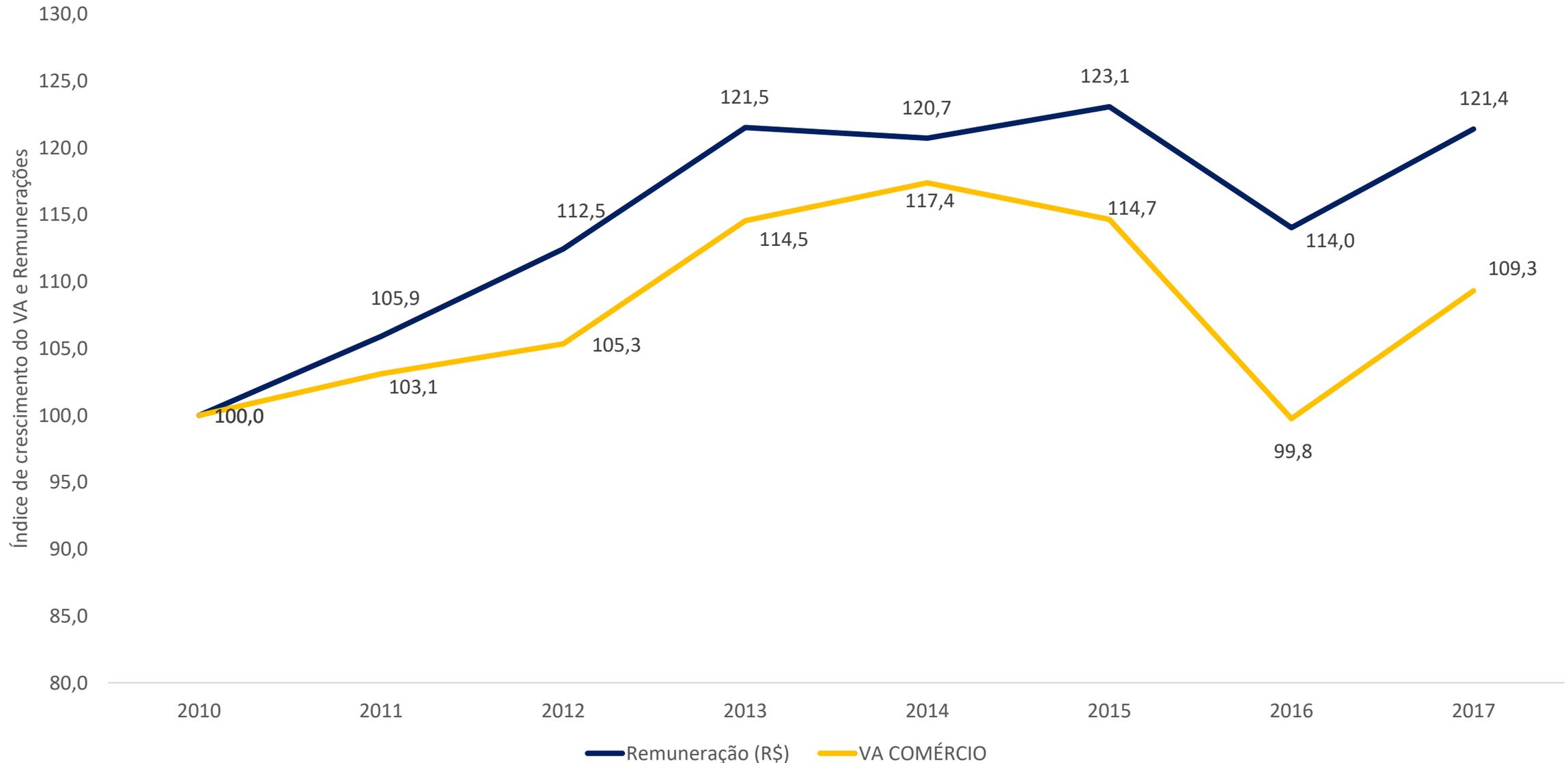
## Evolução da arrecadação de ICMS



## Evolução do PIB



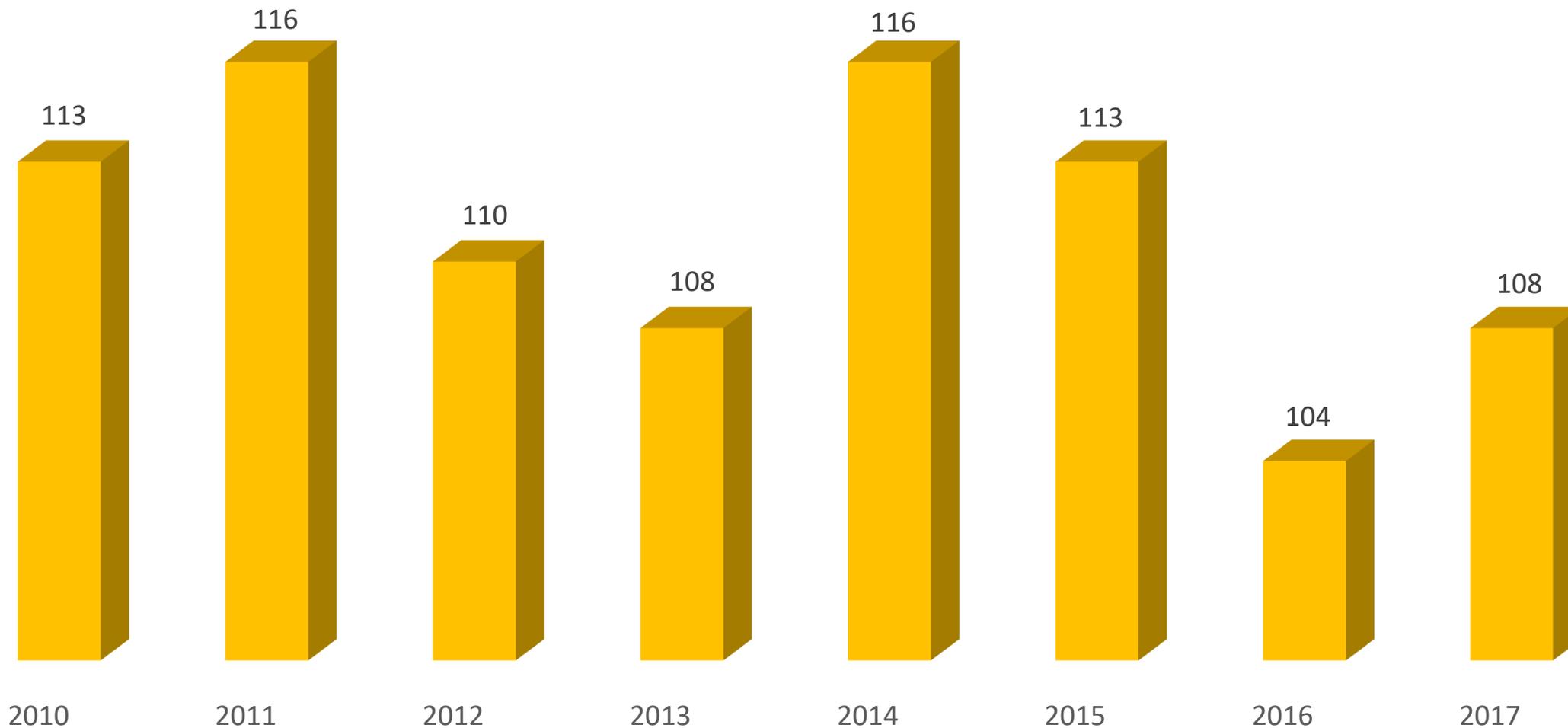
# Remuneração X Valor Adicionado



Fonte: Elaborado a partir Contas Regionais (2019) e estimativas. Obs.: Número índice partindo de 100, acima dele significa crescimento e abaixo queda.

# Pessoal Ocupado – em mil unidades (formais e informais)

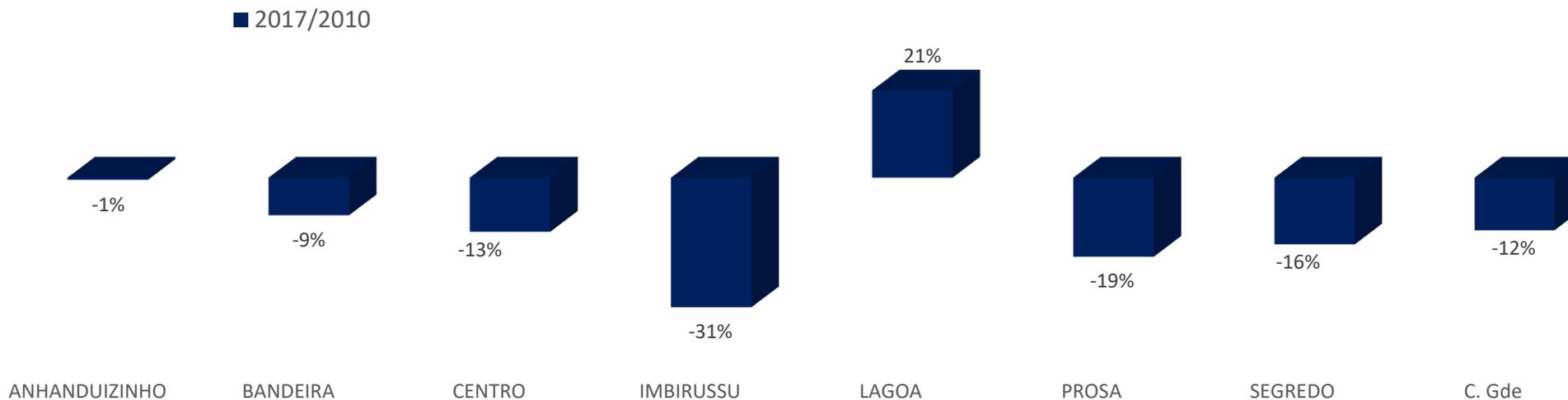
2017/2010 CG: -4%



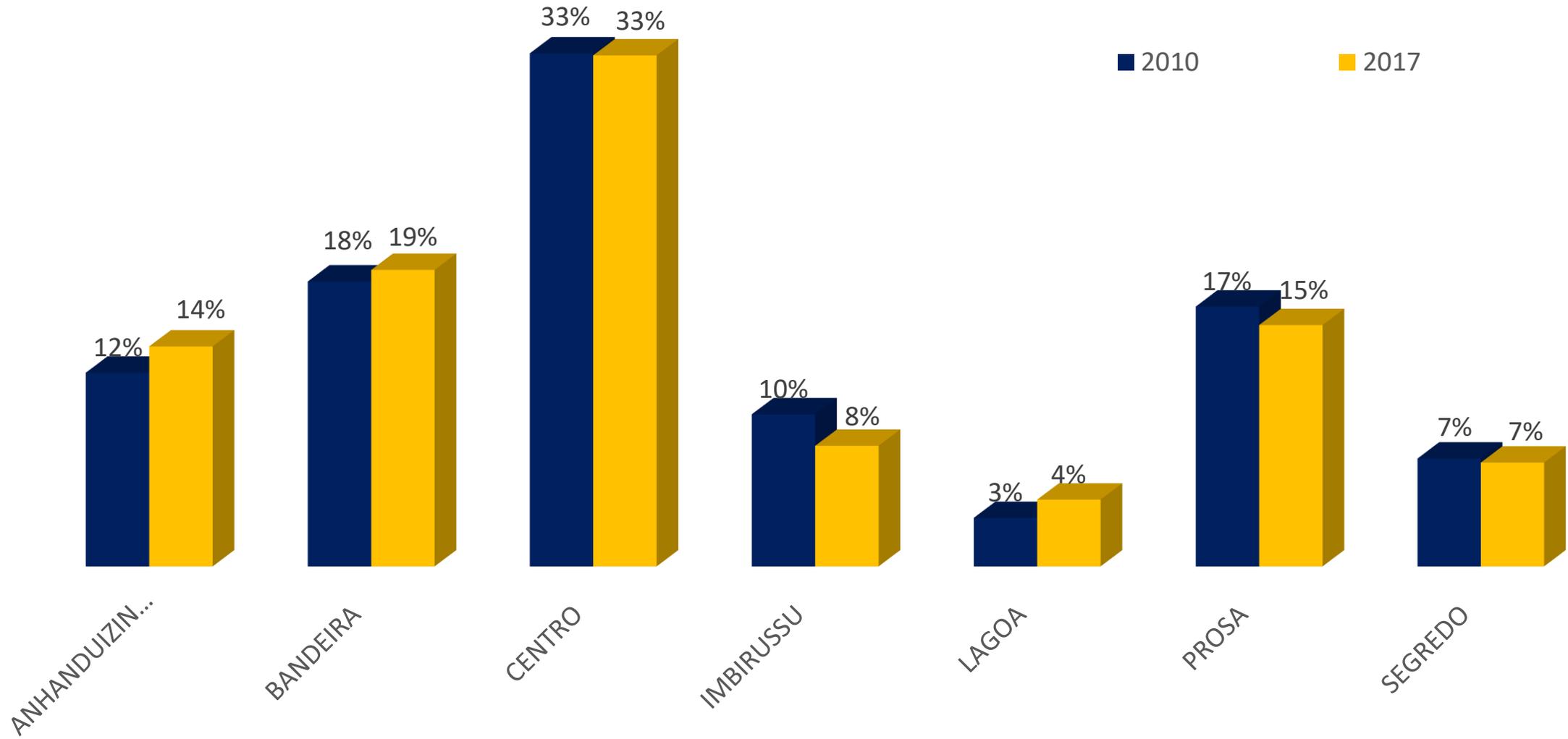
# Faturamento Líquido do Comércio de Bens (retirando os custos)

Em milhões de reais (R\$)

MICRORREGIÕES	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
ANHANDUIZINHO	R\$ 664,66	R\$ 685,16	R\$ 731,89	R\$ 769,23	R\$ 821,74	R\$ 733,27	R\$ 656,98	R\$ 661,17
BANDEIRA	R\$ 977,66	R\$ 955,59	R\$ 989,78	R\$ 990,63	R\$ 937,55	R\$ 905,74	R\$ 892,98	R\$ 890,93
CENTRO	R\$ 1.758,75	R\$ 1.816,53	R\$ 1.825,18	R\$ 1.798,79	R\$ 1.701,98	R\$ 1.642,22	R\$ 1.593,10	R\$ 1.534,35
IMBIRUSSU	R\$ 521,92	R\$ 318,85	R\$ 258,71	R\$ 284,98	R\$ 308,22	R\$ 342,40	R\$ 306,70	R\$ 362,40
LAGOA	R\$ 166,44	R\$ 172,39	R\$ 178,77	R\$ 175,80	R\$ 178,86	R\$ 186,04	R\$ 177,08	R\$ 200,68
PROSA	R\$ 891,64	R\$ 835,01	R\$ 813,85	R\$ 891,33	R\$ 961,49	R\$ 965,21	R\$ 735,90	R\$ 725,35
SEGREDO	R\$ 370,18	R\$ 356,36	R\$ 382,59	R\$ 351,04	R\$ 345,61	R\$ 343,27	R\$ 323,08	R\$ 311,93
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.351,24</b>	<b>R\$ 5.139,88</b>	<b>R\$ 5.180,76</b>	<b>R\$ 5.261,79</b>	<b>R\$ 5.255,45</b>	<b>R\$ 5.118,15</b>	<b>R\$ 4.685,84</b>	<b>R\$ 4.686,81</b>



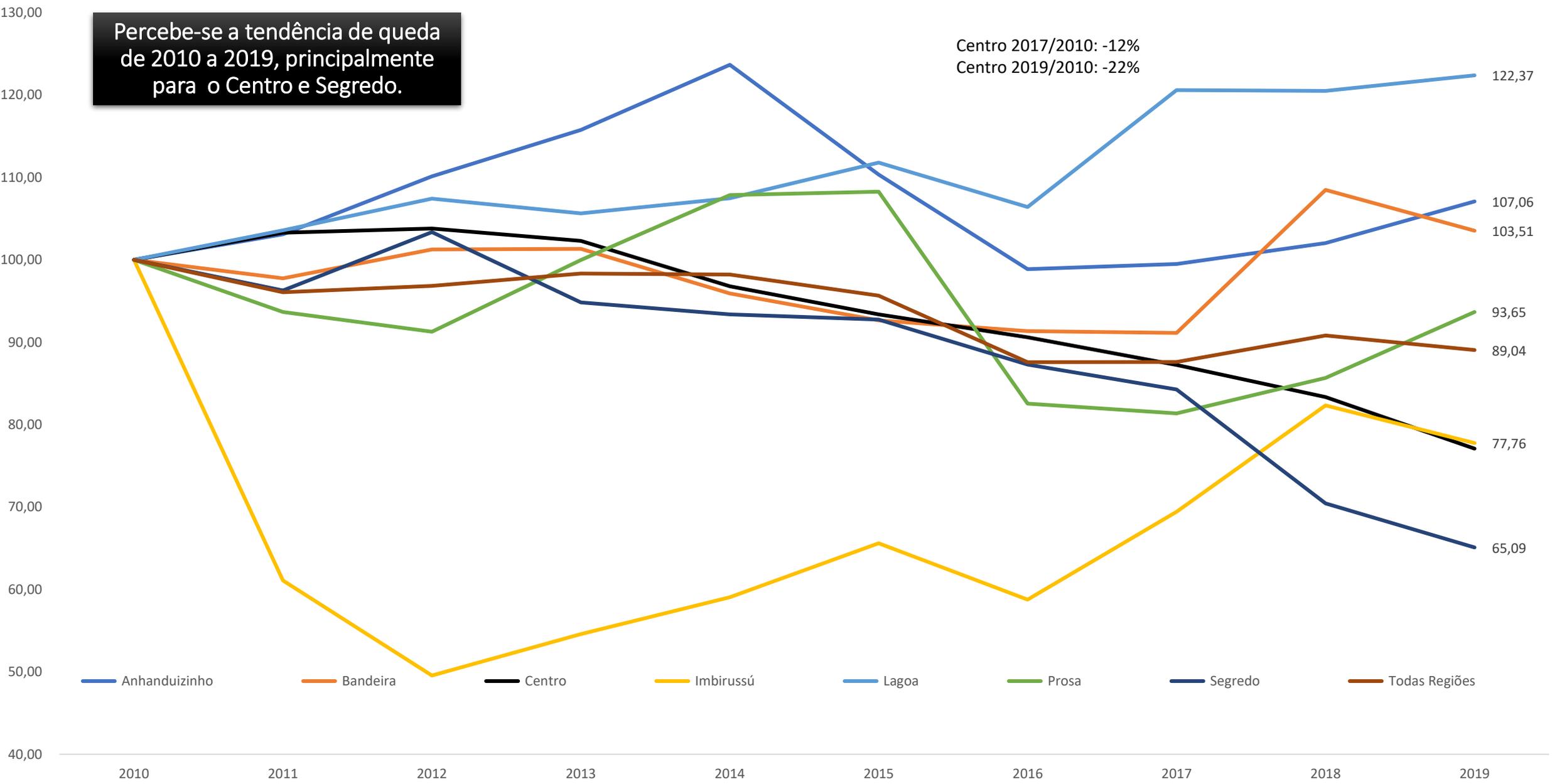
# Grau de Concentração do Faturamento para 2010 e 2017



# Índice de Crescimento do Valor Adicionado do Comércio de Bens

Percebe-se a tendência de queda de 2010 a 2019, principalmente para o Centro e Segredo.

Centro 2017/2010: -12%  
Centro 2019/2010: -22%



Fonte: Elaborado a partir Contas Regionais (2019) e estimativas. Obs.: Número índice partindo de 100, acima dele significa crescimento e abaixo queda.

## Por esses indicadores, percebe-se:

O comércio de Campo Grande, de uma forma geral já vinha com uma trajetória de queda antes das obras do Reviva, como de PIB em termos reais (-12%) e de empregabilidade formal e informal (-4%)

Quase 50% desses resultados, deveram-se a região central, pois o faturamento caiu 13% e o valor adicionado 12%. Enquanto o comércio de vizinhança começava a se despontar em outras microrregiões de Campo Grande.

Aparentemente, a busca pelo desenvolvimento local, considerando o bem-estar e comportamento da população se tornou necessária. Afinal:

“O atendimento às necessidades fundamentais da coletividade está no centro da discussão sobre desenvolvimento e qualidade de vida. Consideram-se inerentes ao conceito de desenvolvimento local as possibilidades ofertadas à população de ampliar suas escolhas enquanto indivíduos nas diferentes áreas, tanto aquelas que visam à sobrevivência quanto aquelas referentes à participação política, diversidade cultural, direitos humanos e liberdade de escolha” (VELLOSO; DIOGO, 2002, P. 6)

# Procedimentos Metodológicos



## Procedimentos Metodológicos

- \* Estimativas com base no ICMS;
- \* Contas regionais
- \* Deflator implícito
- \* Grau de concentração
- \* Dados secundários: CAGED; JUCEMS; CNC...

# REALIZAÇÃO



## ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROJETO

Central de Projetos (Prefeitura)

Catiana Sabadin Zamarrenho

Juliana de Mendonça Casadei

Fernanda Nascimento

## COORDENAÇÃO E ANÁLISE DA PESQUISA

Daniela Teixeira Dias – IPF/MS

## EQUIPE TÉCNICA – APOIO

Leandro Lins– ÓTIMA Consultoria e Inteligência de Mercado

Sebastião da Conceição – Sindivarejo Campo Grande